

INÍCIO / LUSA

Alcanena cria Observatório para ajudar a resolver "problemas ambientais graves"

A Câmara de Alcanena (Santarém) criou um Observatório Ambiental, que integra representantes de 17 entidades, para consolidar a estratégia de valorização ambiental e de desenvolvimento sustentável, num concelho assolado há décadas por "problemas ambientais graves".

Lusa

15 Janeiro 2018 — 18:09

TÓPICOS

◦ nacional

Em comunicado, a Câmara de Alcanena afirma que o observatório, coordenado pela presidente do município, Fernanda Asseiceira, integra representantes da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, da Agência Portuguesa do Ambiente, do Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo, das associações Centro Ciência Viva do Alviela, QUERCUS e ZERO.

A estrutura integra também o Centro Tecnológico das Indústrias do Couro, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, as direções regionais de Agricultura e Pescas do Centro e de Lisboa e Vale do Tejo e ainda a de Alimentação e Veterinária, o Núcleo de Ambiente da Guarda Nacional Republicana, os institutos de Conservação da Natureza e Florestas e de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, a Ordem dos Engenheiros e a Universidade de Aveiro.

O Observatório Ambiental de Alcanena terá que elaborar e aprovar, anualmente, Planos de Ação para a Valorização Ambiental e Sustentabilidade Territorial, garantindo a execução e monitorização das ações propostas, e criar, organizar e divulgar uma plataforma de informação relevante e estruturada, afirma a nota.

Fazem ainda parte dos objetivos deste observatório a partilha de conhecimentos e a criação de sinergias "para melhor conhecer o território e as suas dinâmicas e resolver as suas problemáticas ambientais".

A criação do Observatório Ambiental de Alcanena surge no âmbito dos esforços do município de "procurar eliminar os problemas ambientais graves que têm assolado o concelho nas últimas décadas, nomeadamente através dos elevados investimentos realizados nas obras de Remodelação da Rede de Coletores do Sistema de Saneamento de Alcanena", afirma.

Esta obra permitiu o encaminhamento dos efluentes provenientes da indústria (nomeadamente dos curtumes) para a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), "após o pré-tratamento que deve existir em cada unidade industrial, eliminando as perdas que se verificavam ao longo da rede, devido ao mau estado das condutas e que causavam a poluição nos solos, nas águas e no ar, com graves impactos ambientais e transtornos à população local".

No âmbito de um protocolo que envolveu várias entidades, os investimentos incluíram ainda a reabilitação da Célula de Lamas não Estabilizadas, obra assumida pela Agência Portuguesa do Ambiente, com o acompanhamento do município, e que eliminou

DE VERÃO A VERÃO POR 59,90€

DN PREMIUM ANUAL ESPECIAL



"Para além destes investimentos, o município está, ainda, a proceder à elaboração dos projetos de instalação das redes de saneamento básico nas localidades de Covão do Coelho, Vale Alto, Carvalheiro, Moita e Casal Saramago, com o objetivo de garantir, até 2021, a cobertura total do território do concelho, com saneamento básico e ligação aos sistemas de tratamento de efluentes", afirma o comunicado.

A Câmara de Alcanena refere ser ainda seu objetivo "afirmar o território na produção e na utilização de energias alternativas, assim como desenvolver, entre outras ações, um projeto de Valorização do Rio Alviela, em articulação com proprietários e outras entidades, nomeadamente autarquias da área de influência deste importante recurso hídrico".

Segundo o município, os investimentos realizados nesta área visam, "para além de garantir a saúde e qualidade de vida dos seus munícipes, a aposta na valorização e promoção do seu património natural, tendo como objetivo a atração e fixação de população e a diversificação do tecido empresarial, nomeadamente através do turismo e desporto de natureza".

Esta aposta, sublinha, exige o empenho de todos os munícipes e dos "vários agentes económicos, em particular, cuja atividade poderá ter especial impacto na qualidade do ambiente do concelho de Alcanena".

PUB

PARTILHAR

MAIS NOTÍCIAS

**DE VERÃO A VERÃO POR 59,90€**

DN PREMIUM ANUAL ESPECIAL